



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA

Resultados da 11ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre “Proteção da Qualidade do Solo e sobre Diretrizes e Procedimentos para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas”

CÂMARA TÉCNICA DE CONTROLE E QUALIDADE AMBIENTAL

Data: 04 e 5 de dezembro de 2007 – Brasília-DF

1. Abertura dos trabalhos pela Coordenação do GT.

Após verificação do quorum foi iniciada a reunião do GT sobre “Proteção da qualidade do solo e sobre diretrizes e procedimentos para o gerenciamento de áreas contaminadas”, coordenada pela Sra. Zilda Maria Faria Veloso do IBAMA.

2. Aprovação dos resultados da 10ª Reunião do GT.

O documento contendo os resultados foi aprovado e a versão final disponibilizada em: http://www.mma.gov.br/port/conama/reuniao/dir976/Result10oGTAreasContamin_12e131107.pdf

3. Discussão da proposta de resolução e das contribuições recebidas.

Inicialmente foram apresentadas as propostas enviadas pelos grupos de São Paulo e dos professores de solo para o Anexo I da Resolução.

Durante as discussões as propostas foram comparadas e texto aprovado construído com base nos dois documentos avaliados.

Foi colocado que o VRQ pode ser único para o estado, desde que se leve em consideração os valores de referência para cada tipo de solo.

Não houve consenso no grupo sobre o número de amostras necessárias para determinação do VRQ, ficando duas propostas de redação para o item “Pontos de coleta e profundidade” e Sergio da AESAS solicitou que constasse em ata a norma ISO utilizada pelo grupo de São Paulo para elaborar sua proposta para que os interessados pudessem consultá-la e compreender como foi construída a proposta de São Paulo. **Iso 100381-4 de 2003 Soil quality sample part 4: Guidance on the procedure for investigation of natural, near-natural and cultivate site**

A coordenadora do GT solicitou que os grupos de São Paulo e dos professores estudem as propostas colocadas com o objetivo de chegarmos a um único texto, sem a necessidade de a Câmara Técnica decidir pelo GT.

Patrícia comprometeu-se a adaptar o Anexo III da proposta de Resolução de águas subterrâneas para que conste nesta resolução os procedimentos analíticos, bem como os tipos de análise que devem ser realizadas.

Bruno pediu que ela revisse o corpo da resolução para que exista o link com este novo anexo.



Houve novamente grandes discussões com relação à metodologia de análise estatística que deve ser utilizada para determinação do VRQ, também em função do número de análises necessárias para que seja dado o tratamento estatístico adequado.

A Petrobrás solicitou que fossem mantidas as duas propostas e que assumiria a proposta dos professores, juntamente com CNI, para defender na Câmara Técnica.

Cleidemar solicitou que os grupos de SP/MG e dos professores/BR/CNI busquem chegar a um consenso antes de mandar para a câmara técnica visto que o foro adequado para que se resolvam as questões de ordem técnica da resolução é o GT

Neste sentido Paulo da Petrobrás solicitou que os textos citados pelo Sérgio e pelo professor Germano fossem disponibilizados na página do GT. Sérgio informou que não poderia disponibilizar por se tratar de norma ISO, o professor Germano concordou em mandar o documento para Cleidemar disponibilizar na página do CONAMA.

4. Apresentação pelo IBAMA do seu Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais.

A apresentação está disponível no endereço:

http://www.mma.gov.br/port/conama/processos/FE4582B1/Cadastro_Tecnico_Federal.pdf

5. Agenda e data da próxima reunião.

Dias 13 e 14 de fevereiro – a confirmar

6. Assuntos Gerais.

7. Encerramento.

A Coordenadora encerrou a reunião às 17h00 do segundo dia de trabalho.

